

Beauverdia Herter

Julie Henriette Antoinette Dutilh

Universidade Estadual de Campinas; judutilh@yahoo.com

Antonio Campos Rocha

Universidade Estadual de Campinas; camposrocha@hotmail.com

Agostina Belén Sassone

Instituto Darwinion; asassone@darwin.edu.ar

Renata Souza de Oliveira

Universidade de São Paulo; rsolive1@gmail.com

Liliana Mónica Giussani

Instituto Darwinion; liligiussani@yahoo.com.ar

Alan W. Meerow

United States Department of Agriculture; griffinia@gmail.com

João Semir

Universidade Estadual de Campinas; semir@unicamp.br

Nathália Susin Streher

Universidade Estadual de Campinas; nathistreher@yahoo.com.br

Nicolás Garcia

University of Florida; nicogarciab@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Beauverdia*, *Beauverdia dialystemon*, *Beauverdia vittata*.

COMO CITAR

Dutilh, J.H.A., Campos-Rocha, A., Sassone, A.B., Oliveira, R.S., Giussani, L.M., Meerow, A.W., Semir, J. (in memoriam), Streher, N.S., Garcia, N. 2020. *Beauverdia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB40258>.

DESCRIÇÃO

Ervas com bulbos, simples ou com formação de bulbilhos, com odor aliáceo ou sem, . Folhas lineares, glabras ou papilosas a , Inflorescência geralmente uniflora, eventualmente biflora. Flores trimeras ou tetrâmeras. Frutos procumbentes

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1a. Flores brancas, trimeras*Beauverdia vittata*
1b. Flores amarelas, tetrâmeras*Beauverdia dialystemon*

BIBLIOGRAFIA

- Sassone, A.B.; Giussani, L.M. and Guaglianone, E.R. 2014. *Beauverdia*, a Resurrected Genus of Amaryllidaceae (Allioideae, Gilliesieae). *Systematic Botany* 39(3): 767–775.
Herter, W.G.F. 1943. *Boissiera* 7: 507.

Beauverdia dialystemon (Guagl.) Sassone & Guagli.

Tem como sinônimo

basiônimo *Ipheion dialystemon* Guagl.

homotípico *Nothoscordum dialystemon* (Guagl.) Crosa

DESCRIÇÃO

Folha: epiderme lisa(s); **lígula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** escapo liso(s); **número de flor(es)** uniflora. **Flor:** cor amarela; **número de tépala(s)** 8 ou mais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 3952, ICN, Rio Grande do Sul

Beauverdia vittata (Griseb.) Herter

Tem como sinônimo

basiônimo *Milla vittata* Griseb.

homotípico *Brodiaea vittata* (Griseb.) Baker

homotípico *Ipheion vittatum* (Griseb.) Traub

homotípico *Nothoscordum vittatum* (Griseb.) Ravenna

heterotípico *Ipheion uniflorum* (Lindl.) Raf.

DESCRIÇÃO

Folha: epiderme geralmente papilosa(s); **lígula(s)** geralmente presente(s). **Inflorescência:** escapo com papila(s); **número de flor(es)** uniflora/às vezes biflora(s). **Flor:** cor branca; **número de tépala(s)** geralmente 6.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rosengurt, 9465, MVFA, Rio Grande do Sul